



Ramadan o remédio dos corações

Em Nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

Louvado seja Allah Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Allah, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre o Mensageiro de Allah, sua família, e seus companheiros.

Não há dúvida de que as leis islâmicas vieram para reformar a situação dos fiéis e ajudá-los a caminhar de uma maneira que lhes garanta segurança e sobrevivência e os salvem de obstáculos, males e pragas.

Não há dúvida de que o observador da causa dos muçulmanos hoje - no Brasil - e em outros lugares alguns deles não dão muita importância ao grande mês do Ramadan. Apesar de sua grandiosa utilidade na vida do homem, vamos tentar explicar como as boas ações que Deus nos guiou a fazer são capazes de promover bênçãos para a vida dos muçulmanos e ajudá-los a se salvarem nas duas vidas.

Pois o Ramadan é capaz de tira-los de seus pecados, apagar todas as suas páginas negras e abrir uma página branca e pura, purifica-los das doenças tais como a mesquinhez e em ser miserável, limpar os seus corações e deixá-los benevolentes, purifica-los das doenças da arrogância e da superioridade com as pessoas, além de poder fazer uma grande mudança e transformação em suas vidas e eleva-los para as fileiras dos adoradores de Deus justo, assim como Deus Altíssimo revelou na **surata Al Baqara versículo 183: “Ó fiéis, está-vos prescrito o jejum, tal como foi prescrito a vossos antepassados, para que temais a Deus.”**

Então, vamos juntos conhecer como o Ramadan traz esta mudança necessária e como trata as nossas doenças e problemas?

Ramadan e a doença dos pecados:

Não há dúvida de que os pecados causaram a ira de Deus sobre o seu servo, e estes pecados são a razão da sua entrada ao inferno, e, portanto, Deus Altíssimo fez do mês do Ramadan o perdão para estes pecados, e o Profeta (S.A.A.W) disse: **“À pessoa que jejuar durante o mês de Ramadan, com fé e esperança de alcançar o beneplácito de Deus, ser-lhe-ão perdoadas as faltas passadas.”**, em outro dito (Hadith) o Profeta



(S.A.A.W) disse: “Aquele que cumprir as orações voluntárias durante o mês de Ramadan, com senso profundo de crença e autoanálise, terá perdoados os pecados passados.”, e disse (S.A.A.W) também: “ A todo aquele realizar a oração voluntária, na Noite do Decreto, guiado por um profundo sentimento de fé, com esperança na recompensa de Deus, ser-lhe-ão perdoadas as faltas anteriores.”

Ramadan e a doença de ser avarento:

Quando você ouve o Profeta (S.A.A.W) dizendo que o avarento está no inferno, e que Deus não ama os avarentos, mas o Todo-Poderoso ama sim as pessoas generosas e bondosas, o Profeta Mohammad (S.A.A.W) disse: “O generoso está próximo de Deus, do paraíso e próximo das pessoas e o avarento está longe de Deus, das pessoas e próximo do inferno.”TARMIZI, então você triunfará sobre si mesmo, e ficará mais cuidadoso em doar e ser generoso, e neste momento você descobrirá que o seu Profeta Muhammad (S.A.A.W) era muito generoso no mês do Ramadan, pois a sua generosidade é comparada com a generosidade do vento, e mais ainda, onde descreverão (S.A.A.W) no Ramadan era mais generoso do que o vento enviado e por este motivo não haverá mais lugar para a avareza no seu coração.

Ramadan e a doença da má conduta:

Muitas pessoas não conseguem controlar a raiva e podem perder amigos ao atenderem às provocações do diabo, então o Ramadan chega para resolver este problema, pois o Profeta Mohammad (S.A.A.W) disse: “Quando qualquer um de vós estiver jejuando, deverá abster-se de entabular conversa fiada, e evitar troca de palavras agressivas e barulhentas. Se alguma pessoa abusar desse um ou iniciar com ele uma discussão, ele deverá dizer que está guardando o jejum.”BUKHARI E MUSLIM, então se ele continuar a fazer isso ao longo do mês, isto o ajudará a mudar a sua má conduta, seguindo que o nosso amado Profeta (S.A.A.W) disse: “Jejuar o mês da paciência (Ramadan), e três dias de cada mês irá libertar o peito das maldades.”

Ramadan e a doença da severidade do coração:

Deus nos ordenou que suplicamos e pedimos as nossas necessidades a ELE, e é uma pena que muitas pessoas não procuram a generosidade do Altíssimo, e de o castigo Deus endureceu seus corações, assim como nos revelou no Al Corão sagrado surata Al Anaam versículo 43: “ Se ao menos, quando Nosso castigo os açoitou, se humilhassem...Não



obstante, seus corações se endureceram e Satanás lhes abrilhantou o que faziam.”. Porque a falta de súplicas endurece o coração, e para amolece-lo desta crueldade somente com súplicas, e estas súplicas se tornam de uma grandeza imensa no mês do Ramadan, especialmente em momentos à espera da quebra do jejum (Iftar), o **Profeta (S.A.A.W) disse: “O indivíduo que jejua a sua súplica na quebra do jejum (iftar) não será recusada.”**IBN MAJAH., pois assim como o nosso amado Profeta (S.A.A.W) nos ordenou a ler o Alcorão, além disso a sua leitura é o caminho para amolecer a severidade dos corações.

Ramadan e a doença da vaidade e da hipocrisia:

Uma das maiores doenças que afligiu os muçulmanos em nossos tempos de hoje a hipocrisia, e este mês ensina as pessoas a se livrarem dela, porque o jejum é maior aliado para alcançar a sinceridade, pois o seu bom tratamento das pessoas, é do seu tratamento com o seu Majestoso Deus. então Deus diz no Hadith QUdsi sobre o jejum: **(Ele deixa sua comida e bebida e seus desejos por mim).** O nosso amado Profeta (S.A.A.W) disse no hadith no começo do sermão **“quem jejuou com fé e esperança de alcançar o beneplácito de Deus”**, em outras palavras quem pedir a recompensa do teu Senhor e depender somente DELE, pois somente ELE glorificado seja estará te monitorando.

Ramadan e a doença da desunião entre os muçulmanos

Os muçulmanos rezaram atrás do Profeta (S.A.A.W) a reza do Tarawih (oração noturna no Ramadan) durante alguns dias, em seguida, o Profeta (S.A.A.W) temeu que as pessoas acharem que foi imposta ou que eles pensem que é um dever, então eles começaram a rezar sozinhos ou em grupos pequenos em seguida o Omar bin al-Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele reuniu os muçulmanos para a reza do Tarawih, como foi nos tempos do Profeta (S.A.A.W), e tornou-se (sunnah) em todas as mesquitas muçulmanas nos cantos da terra, pois o seu propósito que o muçulmano viva essa atmosfera de fé e aceitar os seus irmãos muçulmanos e abraçá-los e cumprimentá-los. O seu coração irá amolecer ao encontrar outros muçulmanos e fortificar os laços de proximidade e afeição, e saiam do Ramadan sem as diferenças e nervosismo, unidos. isto se as intenções forem verdadeiras.

